

São Paulo apresenta trem do primeiro monotrilho do Brasil

Linha 15-Prata do Metrô de São Paulo vai ligar as estações Ipiranga e Hospital Cidade Tiradentes. O governador Geraldo Alckmin apresentou ontem quarta-feira, 30, o trem que vai circular no primeiro monotrilho do Brasil. O trem, da Linha 15-Prata do Metrô, vai ligar as estações Ipiranga e Hospital Cidade Tiradentes.

O primeiro monotrilho no Brasil também é o de maior capacidade do mundo, podendo transportar até 48 mil passageiros por hora e por sentido (capacidade projetada). Essa capacidade será alcançada graças ao sistema automático de controle de tráfego, que permite um intervalo de circulação entre trens de até 75 segundos.

O governador elencou as características do novo trem. "Ele tira 15 ônibus da rua, transportando até 1.000 passageiros. É totalmente silencioso, elétrico e não poluente, é rápido, atingindo 80 quilômetros por hora, oferece conforto, segurança e alta tecnologia". Alckmin informou que as estações serão inauguradas no início do ano que vem. "Nós esperamos em janeiro, daqui a 90 dias, inaugurar as duas primeiras estações, que são Vila Prudente e Oratório. E inaugurar a maior oficina de trens do Brasil, com 12 mil m²."

A composição é formada por sete carros, com 86 metros de comprimento por 3,15 metros de largura e capacidade para transportar mais de 1.000 passageiros por viagem. Conta com sistema de ar-condicionado, interligação entre carros (salão de passageiros contínuo), operação automática (sem a necessidade de operador no veículo, seguindo tendência mundial) e sistema de câmeras com monitoramento em tempo real. São quatro portas por carro, duas em cada lateral.

Cada carro é feito em ligas de alumínio, com desenho inspirado no conceito construtivo de aeronaves, e equipado com motores de ímã permanente refrigerados a água, o que oferece mais potência e eficiência energética em comparação àqueles equipados com motores convencionais. Graças à relação de peso e potência, a composição pode atingir 80 quilômetros

por hora.
O truque (eixo do trem com suas rodas) conta com dois pneus de carga, na vertical, que passam sobre a parte superior da viga do monotrilho. Outros seis pneus-guia ficam na horizontal, encostados à lateral da viga, proporcionando o equilíbrio necessário ao trem. A composição conta com 14 truques, dois em cada carro, totalizando 112 pneus.

Primeira fase da Linha 15-Prata
Com 2,9 km de extensão, o primeiro trecho da Linha 15-Prata é composto pelas estações Vila Prudente e Oratório, além do Pátio Oratório. A previsão é que este trecho seja entregue em operação em janeiro de 2014, com a visita controlada. A estimativa é que 13.300 passageiros utilizem o novo trecho diariamente.
O Pátio Oratório, para manobras, estacionamento e manutenção dos trens do monotrilho, está sendo construído em uma área de 90 mil m². Serão 25 mil m² de área construída, em 31 edificações que abrigarão os blocos de salas técnicas, subestações, áreas administrativas, centro de controle operacional e oficinas.
Desde o início do ano, operários trabalham na construção das edificações. No momento, acontece a implantação das vias e dos track switches (aparelhos que promovem a mudança de via) de entrada do pátio, que será acessado pelos trens do monotrilho por meio de alças de ligação próximas à Estação Oratório.
Ao todo, a Linha 15-Prata vai operar com 54 trens, de Ipiranga à Cidade Tiradentes. No primeiro trecho, que ligará Vila Prudente a Oratório, serão utilizadas quatro composições. Os trens estão em fabricação na cidade de Hortolândia, no interior de São Paulo.

Obras avançam
Posteriormente, a Linha 15-Prata seguirá de Oratório a São Mateus, com extensão de 10,1 km e oito estações: São Lucas, Camilo Haddad, Vila Tolstoi, Vila União, Jardim Planalto, Sapopemba, Fazenda da Juta e São Mateus. Neste trecho, 1.380 operários trabalham nas obras de fundações, pilares e capitéis da estrutura do monotrilho.
Outro trecho ligará São Mateus à Cidade Tiradentes, com 11,5 km e sete estações: Iguatemi, Jequiriçá, Jacu-Pêssego, Érico Semer, Marcio Beck, Cidade Tiradentes e Hospital Cidade Tiradentes.
A última etapa vai ligar o ramal da estação Vila Prudente à estação Ipiranga, integrando com a Linha 10-Turquesa da CPTM. Atualmente o prolongamento está na fase do projeto funcional e deve acrescentar mais 2,2 km e uma estação à linha.
Com investimento de R$ 6,4 bilhões, a linha completa terá 26,6 km de extensão, 18 estações e dois pátios de estacionamento de trens, com capacidade para 28 composições cada.
A Linha 15 permitirá a redução no tempo de viagem entre os bairros do Ipiranga e Cidade Tiradentes, das atuais duas horas para 50 minutos.

Foto: Divulgação GESP - Edson Lopes Jr.

Secretaria dos Transportes Metropolitanos